

Projeto de Estudo de
Licenciaturas

PROJETO DE ESTUDO/PESQUISA SOBRE OS CURSOS DE
LICENCIATURA PARA A CONSTITUIÇÃO DE PARÂMETROS
PARA A OFERTA DESSA MODALIDADE DE ENSINO NO IFG

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RENAPI

REDE DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Walmir Barbosa – Pesquisador Orientador

Maxmillian Lopes da Silva – Pesquisador Orientador

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Antônio Guilherme Dutra Cardoso – Estagiária

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 JUSTIFICATIVA	4
2 OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVO GERAL.....	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3 METODOLOGIA.....	6
3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	6
3.2 PESQUISA EM BANCO DE DADOS.....	6
3.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS.....	6
BIBLIOGRAFIA	7

APRESENTAÇÃO

Esse estudo/pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho visa proporcionar uma visão de conjunto das licenciaturas no Brasil e em Goiás focando também especificamente as cidades onde se encontram ou se encontrarão os câmpus do IFG, de forma a contribuir com o planejamento da oferta de cursos de licenciatura a médio e longo prazo no IFG.

Dessa forma, a coleta e a sistematização de dados referentes ao número de estabelecimentos de ensino que realizam a oferta de cursos de licenciatura, os cursos e vagas disponibilizados, o número de ingressantes e concluintes, os principais empregadores, à taxa de empregabilidade, o perfil do aluno, a taxa média de reposição do número de professores ao longo de 10 anos¹ constituirão uma grade de referências, tendo em vista identificar dinâmicas atuais e tendências futuras, com vista a definição das ofertas e perfil dos cursos.

¹ A taxa média de reposição do número de professores tem em vista identificar o percentual de professores que aposentam ou vem a óbito.

1 JUSTIFICATIVA

A expansão da Rede de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica tem demandado a produção/coleta/interpretação de dados e de informações que proporcionem parâmetros mais seguros para a elaboração de estratégias de expansão, modernização e melhoria contínua da Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo no que tange a oferta de cursos.

A lei 11.892 de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabeleceu os quantitativos de no mínimo, 50% das vagas ofertadas para o ensino técnico nas suas diversas modalidades, no mínimo 20% das vagas ofertadas para as licenciaturas e o restante para os demais cursos superiores. Essa norma faz com que as Instituições que compõe a referida Rede atuem fortemente no ensino das licenciaturas.

Essa conformação estabelece a necessidade de um estudo/pesquisa que possibilite a compreensão do levantamento de demandas para a oferta dessas licenciaturas e a pertinência da oferta das mesmas, de modo a subsidiar a constituição de um planejamento integrado para a oferta dessa modalidade de ensino. Enfim, aspectos necessários para o estabelecimento de diretrizes e planejamento de longo prazo para atuação nessa modalidade de curso.

Deve-se também avaliar as possibilidades e os limites de oferta de cursos de licenciatura na forma de polos de licenciatura nos contextos microrregionais complexos e compartilhados por diversos câmpus do IFG, bem como na forma integrada a eixos científico-tecnológicos. Estas formas de oferta estão atualmente em curso na Instituição.

Esse estudo/pesquisa poderá se constituir em referências para a busca da eficiência e eficácia na oferta de licenciaturas, da adequação entre demanda social e a oferta desses cursos, bem como da inserção das instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, no esforço para a formação e a capacitação de professores para atuação na educação básica.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar um levantamento de dados referentes aos cursos de licenciatura no Brasil, em Goiás, em microrregiões ou cidades onde estão instalados os câmpus do IFG, com vista no estabelecimento de diretrizes e planejamento para a oferta de cursos dessa modalidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar tendências de ofertas de licenciaturas, os cursos mais ofertados, o número de alunos dos cursos, o quantitativo de alunos da educação básica, etc;
- Proporcionar a decomposição de dados e informações da oferta de licenciaturas tendo como referência a oferta em todo o Brasil, em Goiás e em microrregiões ou cidades onde estão localizados os câmpus do IFG;
- Contribuir com a condução da oferta de novas licenciaturas, bem como possíveis readequações de oferta nos câmpus que já possuem cursos em funcionamento;
- Proporcionar parâmetros de avaliação das licenciaturas que atualmente estão sendo ofertadas;
- Promover o engajamento dos dirigentes para a consolidação dessa modalidade de curso.
- Analisar cenários futuros e perspectivas de oferta dessa modalidade de ensino de longo prazo, gerando uma grade de referências para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, para realizar o planejamento da sua atuação.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada apoiar-se-á, fundamentalmente, em três etapas, a saber: a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa em banco de dados e; c) aplicação de questionário aos estudantes dos cursos de licenciatura do IFG.

A estrutura desse estudo/pesquisa poderá ser modificada a partir da abrangência da pesquisa, do método de apresentação dos resultados e da sua possível continuidade e atualização.

3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A primeira etapa consiste na pesquisa de diversos documentos institucionais, dentre eles podemos destacar: Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Lei que instituiu a Rede Federal de EPCT e que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Relatório produzido pela Comissão Especial, instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB). 2007; Documentos produzidos pelo Conselho Nacional de Educação, Documentos produzidos pelo Ministério da Educação – MEC; além das pesquisas acadêmicas já consolidadas sobre o tema.

3.2 PESQUISA EM BANCO DE DADOS

A segunda etapa consiste em levantamento de dados sobre os cursos de licenciatura e perfil dos docentes do Brasil e do Estado de Goiás, por meio dos bancos de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Instituto Mauro Borges (IMB) da Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Segplan), Sistema e-MEC do Ministério da Educação, entre outros.

3.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Nessa etapa, serão aplicados questionários fechados aos estudantes dos cursos de licenciatura de todos os câmpus do IFG, visando verificar o perfil dos estudantes deste grau acadêmico. O referido questionário está disponível para consulta no Observatório do Mundo do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE**.
<www.ibge.gov.br>.

BRASIL. **Escassez de Professores no Ensino Médio**: propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB). 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sistema e-MEC**. Disponível em:
<<http://emec.mec.gov.br/>>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Diretoria de Estatísticas Educacionais – DEED**. Sinopses Estatísticas da Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plataforma Freire**. Disponível em:
<<http://freire.mec.gov.br/previsaooferta/index>>

BRASIL. **Lei 11.892**, de 29 de dezembro de 2008 – Lei que instituiu a Rede Federal de EPCT e que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11893.htm>

INSTITUTO MAURO BORGES (IMB) da Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Segplan). Disponível em: <<http://www.imb.go.gov.br/>>

Conselho Nacional de Educação – **Da CONAE ao PNE**. Disponível em:
<<http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB31BFE9740131D31F92832BC8>>

Observatório do Mundo do Trabalho

Ministério da
Educação



RENAPI



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS